

173

CARRINHEIROS: COTIDIANO E ITINERÁRIOS URBANOS DE CATADORES DE LIXO DA VILA CRUZEIRO. *Marco Antonio Carvalho Natalino, Ana Luiza Carvalho da Rocha* (Projeto Banco de Imagens e Efeitos Visuais, Laboratório de Antropologia Social, IFCH/UFRGS)

Esta pesquisa está inserida no projeto “Banco de Imagens e Efeitos Visuais, a criação de um museu da cidade”, através da produção de coleções etnográficas para o BIEV-data e para o site “www.estaçaoportoalegre.ufrgs.br”. Assim, ainda estando no começo da pesquisa de campo (iniciada em meados de julho) pretende-se estender o uso de material audiovisual como forma de produção de narrativas etnográficas alternativas às puramente textuais. Tem-se como objetivo o estudo etnográfico do cotidiano e dos itinerários urbanos de carrinheiros (também conhecidos como carroceiros ou papeleiros) moradores da Vila Cruzeiro de Porto Alegre, analisando-se as situações de interação no contexto da metrópole. Pertencentes às classes populares, moradores de regiões morais valoradas negativamente no contexto urbano porto-alegrense, carregam valores e estigmas junto consigo em seus itinerários urbanos. Nas ruas e avenidas, bairros e redes sociais, suas interações são mediadas não só pelo olhar inquisidor de moradores e pelo confronto tenso com os motoristas; também se constituem na interação indireta entre os carrinheiros e a metrópole, através do lixo que esta produz. Através da observação participante de seus itinerários e no seu cotidiano e de entrevistas, este estudo visa a compreensão do dia a dia da vida de um carrinheiro, desvendando seus valores simbólicos e projetos de vida na relação com a cidade e sua inserção no mundo urbano contemporâneo. (Voluntário PROPESQ/UFRGS)